

Autora: MARCONDES, Léa Rocha Lima e

Título: **Relato de uma experiência avaliativa da formação de docentes na *Abordagem Relacional***

Publicação: IV SEMINÁRIO RELIGIÃO E SOCIEDADE: o espaço do sagrado no século XXI

CURITIBA, 26 e 27 de Outubro de 2007

Área Temática: Educação e Religião

Categoria: Igrejas Evangélicas - artigo

Resumo

As igrejas evangélicas no Brasil tem buscado nas últimas décadas novas possibilidades na pedagogia do ensino bíblico principalmente para as crianças. Há uma necessidade premente de reflexão na área educacional eclesial evangélica. Estudos e ações práticas tem sido desenvolvidas em vários grupos evangélicos. O presente relato é uma análise de um trabalho que tem se desenvolvido na área da educação cristã há mais de 15 anos e tem sido aplicada em algumas igrejas evangélicas no Brasil.

O trabalho apresenta uma síntese do Seminário de Pesquisa “Compreensão e incorporação do processo da *Abordagem Relacional* na formação de docentes” realizado em março de 2004 com de alunos de diferentes grupos do curso de formação *Desenvolvendo Habilidades na Educação* (Feitosa, Feitosa e Marcondes, 2003). Teve como objetivo principal analisar os caminhos da *Abordagem Relacional* para identificar sua metodologia.

O programa do Seminário proporcionou atividades escritas individuais e coletivas para uma reflexão teórica, identificação da pedagogia, metodologia, estratégias e essência da *Abordagem Relacional*, bem como levantar uma prospectiva e avaliação do processo do Seminário. As principais atividades do Seminário se desenvolveram através de 6 tópicos: apresentação pessoal e como se deu a participação no curso; descrição do processo da *Abordagem Relacional*; definição do que é a *Abordagem Relacional*; quais as experiências marcantes na sua própria vida, durante e depois de participar do curso; o que mudou na sua maneira de ensinar e por fim a construção de um texto coletivo. Foram agrupadas as respostas dos participantes para cada atividade e organizadas de

acordo categorias previamente selecionadas. O material gerado pelo Seminário fez parte da dissertação de mestrado sobre a construção e a proposta da *Abordagem Relacional* (Marcondes, 2005).

Palavras chave: formação do professor, relação professor/aluno, processo ensino/aprendizagem, educação cristã, *Abordagem Relacional*.

O presente trabalho apresenta uma síntese de pesquisa feita com professores que passaram pelo curso *Desenvolvendo Habilidades na Educação* com enfoque na *Abordagem Relacional* (Feitosa, Feitosa e Marcondes, 2003). A *Abordagem Relacional* foi desenvolvida e construída no final da década de 1980, início de 1990 a partir de necessidades específicas de uma igreja local. O trabalho de formação estruturou-se e em 1995 organizou-se o curso, acima citado, para professores que atuam nas igrejas. O Seminário de Pesquisa foi organizado pelos coordenadores do Curso¹, sob a supervisão do orientador de mestrado de um dos coordenadores.

Descrição do perfil do grupo e do trabalho desenvolvido no Seminário

O Seminário de Pesquisa “*Compreensão e incorporação do processo da Abordagem Relacional na formação de docentes*” aconteceu na PUC-Pr nos dias 20 a 22 de março/04, carga horária de 20 horas, com alunos representativos de cada grupo do Curso² num total de 19 pessoas: 4 do Grupo I (1996, Curitiba), 3 do Grupo II (1997, Brasília), 3 do Grupo III (1998, Curitiba), 4 do Grupo IV (1999, Curitiba), 5 do Grupo V (2000, São Bernardo do Campo).

Os participantes foram divididos em grupos de forma que cada um deles ficasse com pessoas diferentes do seu grupo do Curso. O processo todo foi filmado e anotado, posteriormente o material foi integralmente transcrito. O texto final foi processado, foram retiradas as identificações, mas conservadas as idéias dos relatos na íntegra.

¹ Pr. Eucir Feitosa, Neide Feitosa e Lea Marcondes

² Curso *Desenvolvendo Habilidades na Educação*

Procedimentos e sínteses das atividades do Seminário

No início do trabalho foi explicado como seriam os procedimentos e processamento dos materiais filmados e escritos. A primeira atividade foi apresentação individual e tinha por objetivo integrar as pessoas dos diferentes grupos do Curso e aquecer o grupo para a proposta. A segunda atividade foi individual. Cada um recebeu 4 folhas com uma pergunta para escrever seus posicionamentos em relação ao assunto. Foram elas: 1. *Quais foram as experiências marcantes na sua própria vida, durante e depois de participar do curso?* 2. *O que mudou na sua maneira de ensinar?* 3. *Descreva a dinâmica do processo Abordagem Relacional.* 4. *Explique o que é a Abordagem Relacional?* Após este momento individual, foi feita a leitura das respostas na seguinte ordem: pergunta 3, 4 e a seguir feita as discussões em grupos sobre os temas que surgiram.

A terceira atividade foi coletiva. Os grupos recebiam as propostas de reflexão e precisavam elaborar um material escrito para ser exposto no plenário. Uma vez todos os grupos apresentados, eles precisavam retomar as anotações de todos e construir um pequeno texto com os aspectos que mais tinham chamado a atenção. Ao final da leitura dos textos construídos foi feita anotações das palavras que mais apareciam nos textos. A partir deste ponto o grupo elaborou um documento (atividade 4) para descrever o conceito e a metodologia da *Abordagem Relacional*. As perguntas 1 e 2 (atividade 5) foram lidas e trabalhadas individualmente através da construção de uma imagem feita com material de sucata para representar a reflexão destes temas. No final do Seminário foi feita uma avaliação individual e coletiva do processo.

Em relação à segunda e terceira atividades, posteriormente classificou-se as repostas nas seguintes categorias: fase da *Abordagem Relacional*, objetivos da *Abordagem Relacional*, como acontece o processo educacional, etapas, vínculo e relacionamentos, relação professor/aluno, aluno, ambiente, metodologia, conhecimento, ensino, processo ensino-aprendizagem e resultados do trabalho na vida das pessoas.

A partir dos relatos da quarta e quinta atividades classificou-se as seguintes categorias: pessoa do professor, atitude do professor, visão do aluno, conhecimento, ensino, metodologia e ambiente.

Sínteses

As sínteses a seguir foram selecionadas dos relatos individuais e dos grupos.

Atividade 1: apresentação pessoal

- O auto-conhecimento, a relação íntima e verdadeira com Deus e com os outros.
- A educação não só com o cognitivo, mas no encontro com o outro.
- Relacionamentos geram trocas que trazem conhecimentos.
- Nosso trabalho dentro da *Abordagem Relacional* não é só passar conhecimento, mas levar o outro a se conhecer e reconhecer o que Deus espera de sua vida, se eu me conhecer melhor, se eu reconhecer o que Deus quer de mim, poderei colaborar com o outro no seu crescimento como indivíduo pleno, na sua área social, profissional e principalmente espiritual.
- A intimidade com Deus aprofundou o relacionamento com os outros.

Atividades 2 e 3: definição e descrição da *Abordagem Relacional*

Ênfase e objetivos da *Abordagem Relacional*

A *Abordagem Relacional* é uma prática de vida. É uma concepção de vida que aborda o relacionamento como princípio básico para a aprendizagem e o ensino. A ênfase está no “ser”, na pessoa, no relacionamento com Deus e com os outros. Também há ênfase para que o ensino passe pelo coração e pelo contato pessoal. Esta é a marca característica da *Abordagem Relacional*.

A *Abordagem Relacional* tem como objetivo principal incentivar e despertar o educando para conhecer e desfrutar um compromisso responsável com Deus, unindo pensamento com os sentimentos, a crescer como um ser completo para que os princípios de Deus atinjam suas ações e reações dentro do seu contexto de vida. Também é aprofundar no aprendizado de qualquer que seja a área, a partir de relacionamentos que se estabelece consigo mesmos e com o próximo; relacionamentos estes que trarão acréscimo e consolidarão os valores agregados.

Como acontece o processo educacional e etapas

Durante o Curso há a internalização dos princípios enfocados de modo vivo e prático que capacitam e potencializam transformações e mudanças profundas. Através de métodos e técnicas, mas principalmente através da transmissão de vida, diz-se aos educandos para conhecerem-se melhor e mais profundamente. A *Abordagem Relacional* parte da vivência e do respeito pessoal e individual para o enriquecimento das relações e do aprendizado total, ou seja, não só cognitivo, mas emocional, espiritual, afetivo, profissional (Feitosa e Feitosa, 2003b). É uma educação “viva”. A *Abordagem Relacional* pode ser usada em todas as áreas e idades, infantil, profissional, religiosa, etc, com resultados contínuos.

O processo da *Abordagem Relacional* começa com o auto-conhecimento e a reconstrução da história de vida do educando. O educando passa a saber e entender quem ele é, o porque de sua existência, qual é o seu papel na família, na igreja, na escola, na sociedade, etc... Este processo começa com a relação consigo mesmo, com Deus e com o outro. O educando passa por 3 áreas de aprendizado: cognitivo, afetivo e motor. É auxiliado por disciplinas nas áreas da Teologia, Psicologia, Pedagogia, Filosofia e Administração. Todas as etapas e disciplinas são vivenciadas primeiramente para depois trabalhar os conceitos (Feitosa e Feitosa, 2003a).

Vínculo / relacionamentos

A *Abordagem Relacional* tem como prioridade a relação, assim como Deus é um ser relacional, também precisa-se aprender a ser. Primeiro, aprender a relacionar-se com Deus, depois consigo mesmo e finalmente com o outro. A *Abordagem Relacional* parte do princípio da “relação” como fundamento básico para o processo ensino-aprendizagem. É através das relações que acontecem trocas e pode-se vivenciar princípios, aprendê-los e apreendê-los. A relação vivida com respeito ao outro e a si mesmo provoca aproximação, interesse e desejo de trocar, aprender, gerando real transformação, modificação em si mesmo e no outro.

Relação professor-aluno e processo do aluno

Nesta abordagem o professor/educador é o mediador do processo, o aluno/educando é sujeito, pensante, ser social e cultural “único”. O conteúdo propõe vivências práticas, significativas

para este sujeito que já possui experiências anteriores. A relação entre eles produz vínculo e troca de modo que aprende-se a valorizar a individualidade e a diversidade.

A *Abordagem Relacional* respeita o aluno em todas as suas particularidades; leva o educando a aplicar os princípios bíblicos utilizando as mais diferentes técnicas e maneiras, nos diferentes contextos. O processo da *Abordagem Relacional*, acontece olhando para si mesmo, se conhecendo, se aceitando, se reconhecendo, para fazer o mesmo em relação ao outro. O educando passa a saber e entender quem ele é, o porque de sua existência e passa a ter condições de decidir qual o caminho que quer tomar, a traçar objetivos e metas em cada área de sua vida. Encontra no processo estímulo para continuar a caminhada e a alcançar seus objetivos, melhorando e se encontrando em cada área de sua vida, transformando sua maneira de ser crescendo, amadurecendo e melhorando a sua maneira de ser enquanto indivíduo que se relaciona consigo mesmo, com Deus e com o outro.

Ambiente

O ambiente físico é preparado especialmente para o Curso, sempre em locais agradáveis. O clima no curso é também agradável, com bastante descontração, sempre muito amistoso e alegre, cordial, de entusiasmo para muitos e de incertezas para outros. Tem-se vivências riquíssimas que levam a uma grande interação no grupo. Constrói-se muito em grupo e individualmente, aprofundando gradativamente a intimidade entre os membros.

Metodologia e processo de aprendizagem

O curso é composto por vivências, entrosamento e teoria. Ensina a articular idéias, desenvolver o raciocínio e exercita o falar. É feito por etapas, deste modo consegue-se interiorizar melhor o conteúdo. As tarefas acompanham cada etapa e são praticadas no contexto da igreja.

Em primeiro lugar a *Abordagem Relacional* é um processo não uma lista de regras. Por ser um processo, a transformação e a aplicação dos princípios ocorre ao longo do tempo e é pessoal. Há necessidade de experimentar o que foi aprendido e deve ser aplicado em 3 níveis: meu relacionamento com Deus, com os outros e comigo mesmo.

É um método de ensino com significado, que passa do intelecto para o coração e depois, então, transforma a vida dos que estão ao redor. As ferramentas de trabalho da *Abordagem Relacional* são: vivências e dinâmicas que possibilitam ao aluno experimentar o conteúdo proposto e aplicação da teoria, e também promovem o entrosamento. As dinâmicas são usadas para “despertar” para o ensino/aprendizagem. A prática do ensino passa da relação professor-livro para a relação professor-aluno. Para professores de Bíblia, isso é ainda mais forte, pois a *Abordagem Relacional* implica em ensinar a partir daquilo que acontece consigo mesmo.

O processo de ensino-aprendizagem na *Abordagem Relacional* tem como objetivo trabalhar o aluno, enquanto indivíduo pessoal, social, ou seja, o indivíduo em todas as suas relações: consigo mesmo, com Deus, com o outro e em todas as instâncias de sua vida, familiar, pessoal na igreja, escolar e profissional. A *Abordagem Relacional* considera o indivíduo integral: razão, emoção, espiritualidade e corpo. Neste processo, aluno e professor trazem a sua história de vida, suas experiências, seu conhecimento anterior que passam através de trocas vividas no grupo para constituírem o novo conhecimento. O aluno deixa de ser ouvinte, para ser participante ativo; o professor passa a ser o mediador, que se abre para o grupo, semeando e colhendo o novo que nasce de todo o grupo. O respeito e a aceitação do outro e de sua história são importantes neste processo.

Conhecimento e ensino

A *Abordagem Relacional* transmite conhecimento com a qualidade que o ensino tradicional não conhece. Não é aquela coisa fria, ímpar onde um “ícone” se apresenta diante dos “infelizes ignorantes” para demonstrar como é detentor do conhecimento. O relacionamento é a peça fundamental para que o conhecimento, antes frio e solitário, se transforme em algo prazeroso e cativante. O conhecimento adquirido se torna transformador, sendo uma alavanca para transformação de vida, podendo ser aplicado em cada área da vida, seja na família, na profissão ou na igreja. O conteúdo deve passar da “mente” para o “coração”, deve ter sentido para a pessoa. O conhecimento vivenciado na relação com Deus, consigo mesmo e com o outro gera mudança profunda que modifica as ações e atitudes.

A *Abordagem Relacional* permite que as pessoas aprendam e integrem a proposta em suas vidas. É adequada ao ensino bíblico, pois permite fazer das experiências dos personagens da Bíblia algo que pode acontecer também na nossa vida hoje. A experiência de vida com Deus e com o

próximo, de muitos homens e mulheres, pode ser experimentada hoje, através das histórias, adequando e contextualizando os fatos e experiências. A ênfase que é dada para que o ensino passe pelo coração e pelo contato pessoal é o que marca a característica da *Abordagem Relacional*. As pessoas são mais importantes que os métodos, mas se dá a devida importância a eles. A aprendizagem na *Abordagem Relacional* deve envolver professor(es) e aluno(s) em sua integralidade: cognição, emoção, experiências de vida, espiritualidade.

Resultados do trabalho na vida das pessoas

A *Abordagem Relacional* proporciona ao aluno uma tomada de postura diante da vida, os valores morais e éticos cristãos são interiorizados e vividos de maneira que se tornem realidades no cotidiano, no dia a dia, na verdade da vida do indivíduo.

Relato de um aluno:

A Abordagem Relacional trouxe para mim muito crescimento, desenvolvimento pessoal, espiritual e transformação da minha vida. Aprendi a me relacionar de maneira espontânea o que me trouxe muitos amigos, estabeleci fortes laços. A caminhada ajudou-me a me conhecer e me reconhecer melhor, me ajudou a crescer profissional e pessoalmente, principalmente pude ver muitos frutos com as crianças na igreja, crianças trazendo seus pais para a igreja, crianças refletindo sobre suas vidas com Deus. Houve muita mudança no ensino na comunidade. (Feitosa, Feitosa e Marcondes, 2004, pg.16)

Trabalho em grupos: descrição da Abordagem Relacional:

- *Abordagem Relacional* é um processo a partir do auto-conhecimento, tem como objetivo não somente a informação, mas principalmente a formação do educando pelo educador. A *Abordagem Relacional* implica também o ser transformado para transformar, a partir de uma relação saudável com Deus, consigo mesmo e com o outro, aprofundando o aprendizado através de relacionamentos.

Ao final da leitura dos textos, as anotações foram as seguintes:

- aplicação dos princípios bíblicos; processo focado no outro; auto-conhecimento; conteúdo vida real; vai além da informação; ser transformado para transformar; interação com o divino; vivencial; respeito à individualidade e integralidade; relacionamentos significativos; crescimentos significativos, integral; relação consigo, com Deus e com o outro; educação formal e informal.

Definição da *Abordagem Relacional* construída coletivamente. Foram selecionados os tópicos apontados na discussão:

O Processo Relacional envolve relação com: eu; outro; Deus; conteúdo; cosmos; relações vivenciais (viver, sentir, ou captar em profundidade); relações funcionais; vivências e experiências compartilhadas; articulação de idéias; ações e reações; reciprocidade; a intencionalidade envolve estratégias; aplicação de princípios; adequação do conteúdo ao contexto sócio cultural e eclesial respeitando as características das faixas etárias e as áreas de domínio; acompanhamento contínuo e avaliação dos resultados; respeito ao limite do próximo; processo coletivo.

Leitura da definição da *Abordagem Relacional*

“É o processo educacional, que tem como objetivo promover o desenvolvimento integral do indivíduo, através de relacionamentos significativos”.

Atividade 4: aspectos apontados acerca das experiências marcantes na sua própria vida, durante e depois de participar do Curso:

- Aspectos marcantes: ambiente tranquilo do curso; a evolução do grupo; sentir-se pertencente; montagem dos textos bíblicos; as vivências. Antes tinha visão restrita dos relacionamentos familiar, social e profissional.

- Relacionamentos: melhorou a maneira de ver as pessoas; relacionamento com Deus é aberto; descobriu que é mais fácil se relacionar com o próximo quando o relacionamento com Deus está bom. Conheço melhor Deus e consigo entender o que Ele quer de mim.
- Durante o curso: possibilidade de trabalhar o auto- conhecimento, a reconstrução da própria história de vida em cada área de minha vida: pessoal, emocional, familiar, profissional, espiritual. Ver minha própria caminhada na aprendizagem e ensino e a história pessoal.
- Depois do Curso: Senti segurança para liderar grupos na igreja. Hoje trabalho com aproximadamente 200 pessoas sob minha liderança direta, professores de crianças e de ensino superior, líderes e orientadores pedagógicos que assimilaram esta proposta.

Atividade 5: aspectos apontados acerca do que mudou na maneira de ensinar:

- Hoje deixo claro o meu interesse pelo aluno e que ele é mais importante que o domínio de um conhecimento. Mais importância ao aluno do que a métodos.
- Reforçou e ampliou aspectos da minha visão, estruturou a aula, obtive novas estratégias, treinei meu olhar para o sujeito, mostrei que tenho muito a aprender para ensinar, e tudo só se torna verdadeiro quando sofremos a mudança primeiramente: 1º mudou a maneira de aprender; 2º maneira de estudar a bíblia; 3º de ensinar, observando melhor a necessidade dos “alunos”.
- Mudou a visão de conteudistas e transmissores para uma aprendizagem que envolve afetividade, respeito ao outro num processo relacional. O aprendizado deixa de ser individual e cumulativo e passa a ser dinâmico e transformador, coletivo e agradável.
- Hoje o “ensino”, ou seja “o aprendizado” passa por mim (mente e coração) antes de ser passar pelos meus alunos. Assim, o “ensinar” tem me levado a buscar transformação, deixou de ser um processo “externo” e passou a ser um processo interno.”
- Pessoas são mais importantes que métodos, conteúdo precisa fazer sentido para o indivíduo; respeito ao indivíduo (*no que diz, como age, reage, o que sabe, maturidade, classe social, emoções, modo de compreender, aprender e apreender, desejos, comunicação, habilidades, limitações, o pensar, raciocinar*) marca e faz a diferença no relacionamento.

- A principal mudança foi na minha essência e isto se refletiu na sala de aula; planejo, crio e pesquiso atividades mais adequadas ao princípio bíblico e à necessidade da criança. As aulas têm melhor estrutura e sentido lógico, são mais consistentes e adequadas; questiono o que posso aprender antes de ensinar.

Categorização dos aspectos apontados na atividade 5:

Pessoa do professor, atitude do professor, visão de aluno, conhecimento, ensino, metodologia e ambiente.

Atividade 6: Proposta de construção coletiva de um texto que abordasse a definição da Abordagem Relacional e a sua descrição.

O grupo participante do Seminário discutiu sobre a *Abordagem Relacional* ser uma teoria, ou um método e propôs a mudança do nome para *Teoria de Desenvolvimento Relacional*. Ficou estabelecido que o estudo e as discussões fossem retomadas num futuro próximo para dar continuidade ao que foi iniciado com o Seminário.

Texto final:

Teoria do Desenvolvimento Relacional

Definição:

É o processo educacional {embasado em princípios bíblicos cristãos, psicopedagógicos e filosóficos} que tem como objetivo promover o desenvolvimento do indivíduo na sua integralidade, através de relacionamentos significativos.

Descrição:

O processo da *Teoria de Desenvolvimento Relacional* tem uma estrutura curricular flexível (plano de curso, unidade, aula) adequando seu conteúdo ao contexto social, cultural e eclesial, respeitando as características das diversas faixas etárias e suas áreas de domínio.

Este processo parte da intencionalidade da aplicação de princípios bíblicos nas relações intra e interpessoais, isto é, com Deus, consigo mesmo, com o próximo, relações funcionais e com o cosmos e também com o conteúdo proposto. Isto acontece através da reciprocidade, articulação de idéias, vivências e experiências compartilhadas.

O processo da *Teoria de Desenvolvimento Relacional* tem procedimentos intercambiáveis e interdisciplinares, com acompanhamento e avaliações continuadas.

Esta Teoria privilegia a formação docente pela construção coletiva (multiplicadores, facilitadores e mediadores).

Curitiba 21/03/2004

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEITOSA, Eucir Santos, FEITOSA, Neide Jardim, org., *Fundamentos Metodológicos do período de 1987 a 2001*, mimeo, Curitiba, Pr, 2002.

FEITOSA, Eucir Santos, FEITOSA, Neide, Jardim, org. *Propostas curriculares do Curso para Formação de Multiplicadores, professores e instrutores, do período de 1996 a 2001*, mimeo, Curitiba, Pr, 2003a.

FEITOSA, Eucir Santos, FEITOSA, Neide Jardim, org., *Fundamentos Teóricos da Abordagem Relacional – Coletânea de textos de 1996 a 2003*, mimeo, Curitiba-Pr, 2003b.

FEITOSA, Eucir Santos, FEITOSA, Neide Jardim, MARCONDES, Lea Rocha Lima e, apostilas dos módulos I,II,II,IV e V do Curso *Desenvolvendo Habilidades na Educação*, 1996 a 2003, mimeo, Curitiba-Pr, 2003.

FEITOSA, Eucir Santos, FEITOSA, Neide Jardim, MARCONDES, Léa Rocha Lima e, Seminário de Pesquisa “*Compreensão e incorporação do processo da Abordagem Relacional na formação de docentes*”, mimeo, Curitiba-Pr, 20 a 22 de março 2004, 2004.

MARCONDES, Lea Rocha Lima e, **A formação de professores em educação cristã: uma leitura a partir da experiência com a *Abordagem Relacional***, dissertação de mestrado em educação, PUC-Pr, p.145, Curitiba, 2005.